

Biografia do autor:

O dia em que entrei na chuva começou por volta de 1977 em Catanduva com um Festival de Música, o evento foi no espaço onde era de um Cinema, no palco do Cine Bandeirante. Havia a presença de muitos jovens torcendo por seus candidatos preferidos e o clima era de alegria. Essa imagem despertou-me em querer também escrever letras de música. Para que no próximo Festival eu estivesse participando e vivendo aquele clima de vibração e sentir-me como compositor. Fui buscar em mim onde estava a referência de gostar de música.

Reportou-me ao tempo de criança quando ficava na casa de minha avó lá eu adorava ouvir meus tios falar sobre os músicos, compositores e dos poetas da época. As músicas em vinil rodavam numa vitrola três em um: rádio, vitrola e móvel. Os cantores eram: Roberto e Erasmo; Os Incríveis, Chico Buarque e o Grupo MPB4; Geraldo Vandré, Caetano, Bethânia, Sergio Reis, Raul Seixas dentre outros. Os cantores Italianos e Americanos da época que tocavam e faziam sucessos nas rádios. Os Poetas: Carlos Drummond de Andrade, Mario de Andrade, Manoel Bandeira e Fernando Pessoa. Escrevi as primeiras letras neste período e procurei os músicos da cidade para fazer as músicas. Os quais agradeço as parcerias, a simpatia e companheirismo que me receberam. Assim das composições, letras, para aos poemas.

Ora rimados, ora versos em branco. Textos românticos, humanitários, sociais, críticas, exaltação a Natureza e a Vida. E buscas por respostas, por questionamentos ou apenas delírios emotivos. Aprofundamento em temas cotidianos. Versos enxutos próximos do concretismo. Daqui juntei-me aos poetas Catanduvenses no 'Grupo de Poesia Guilherme de Almeida'. Nos anos 80. Fui criando e selecionando os poemas para a edição do primeiro livro. Nesta época de sonho de poeta, depois de enviar as cópias para algumas editoras de grande nome não obtive sucesso, sendo assim, vendi um bem que tinha (com espanto de alguns familiares) para editar de forma independente o Livro 'Ponte para o Imaginário'. No ano de 1989. Pela gráfica Santa Cecília de Catanduva.

Divulguei nos jornais da cidade o lançamento do livro, enviei alguns convites e fiz a noite de autógrafa na Casa de Cultura, no mesmo estilo dos poetas e artistas que passavam pela Casa apresentando os seus trabalhos culturais. Nos dias seguintes segui divulgando e vendendo o livro aos poucos, para conhecidos, no comércio para atendentes e pessoas diversas que fui até eles. Essa experiência trouxe-me as primeiras impressões dos altos e baixos de querer ou ser escritor nesse País.

Curiosidade: Os limites de nossas experiências pessoais também ajudam ou estancam o desenvolvimento de divulgação do trabalho. Certa vez fui convidado a ir a Faculdade de Letras para falar do livro e de poesias, não aceitei o convite, daí era a oportunidade de crescimento pessoal e de venda garantida. Mas, após um tempo fui dar entrevista ao um radialista(J.Machado) em seu programa da tarde, esse apóio alcançou ouvintes que gostavam de poesias e uns exemplares dos meus livros, em número de 10(dez), que deixei em troca do livro do Chico Buarque, chamado: Estorvo em uma Livraria da cidade, vejam só, foram 'todos' vendidos. Pela audiência que o programa alcançava.

Com o banho que tomei dessa chuva e a boa repercussão do primeiro livro mesmo independente comecei a escrever novos poemas e selecioná-los para o próximo livro: 'Âncoras'. No ano de 1991. Livro editado também de forma independente com noite de sessão de autógrafos na Casa de Cultura com a presença de amigos poetas , autoridades e intelectuais. Depois de trabalhar a distribuição e venda deste livro resolvi que o próximo seria bem mais demorado. Assim divulguei novas poesias em livro em 2013, editadas pelo Clube de Autores. E o livro infantil: 'O SAPO DE GRAVATA' editado pelo mesma editora. E só agora o livro 'Sementes de Palavras', foi produzido a convite em 03/2015 com a Editora Garcia Edizioni - Juiz de Fora – MG. Para conhecimento do leitor que perguntaria de meus primeiros poemas, a fins de compará-los com os atuais: editei o livro 'Alma poeta'. Estimulado pela minha querida esposa, Maria e minha filha Larissa comecei a experiência de produzir o primeiro romance, iniciado em 2013 e terminado agora em 2015: 'O Príncipe dos anjos e Raonke o aprendiz'. Nesse período intermediário criei os livros infanto-juvenis: 'Brincar é uma aventura', e 'Bicho de estimação'.

Almir Neves